



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

ATA n.º 007/2017

Ata da sétima sessão ordinária da 14.^a Legislatura, da Câmara Municipal de Inácio Martins realizada às dezoito horas do dia vinte de março de dois mil e dezessete, com a presença de todos os vereadores. No **EXPEDIENTE** constou a leitura da ata da sessão ordinária do dia treze de março, aprovada por unanimidade. Em seguida, a leitura do Projeto de Lei número 03/2017 do Executivo para estabelecer princípios, diretrizes e objetivos da Política Municipal de Habitação de Interesse Social, e instituir o Plano Local de Habitação de Interesse Social, encaminhado para as Comissões Permanentes. Encerrando, o convite da Faculdade Campo Real para o Encontro Regional de Formação em Administração Pública a ser realizado no dia seis de abril, em Guarapuava. Na **TRIBUNA** o Vereador **JORGE** comentou a Operação Carne Fraca da Polícia Federal ocorrida na semana anterior onde foram constatadas irregularidades com relação à pureza e a qualidade de alguns produtos onde se pode ver alguns fiscais e também partidos políticos envolvidos como esquema. Disse que ficava bastante indignado quando acontecia isso, principalmente com alimentos, muitos que iriam para as escolas e para as mesas dos trabalhadores que optavam por comprar alimentos mais baratos e às vezes eram produtos de péssima qualidade, talvez até estragados e que teriam apenas as embalagens trocadas depois de vencidos e colocados de volta nos supermercados para o consumo pelas pessoas, o que lhe deixava indignado, lembrando que há alguns anos existiam vários açougues nas cidades, mas leis do governo vieram a inibir esse tipo de comércio através da vigilância sanitária enquanto o BNDES financiava empresas milionárias, empresas corruptas que financiavam campanhas políticas para depois continuarem em pé e a ter benefícios e para isso usavam a má fé, por isso hoje podíamos ver o Brasil da forma como estava, e isso era um absurdo por se tratar de corrupção com alimentos, pois existiam empresas cujo patrimônio não condizia com os valores que tinham sido financiados com dinheiro público, o que deveria ter voltado para o financiamento de campanhas políticas com o dinheiro do próprio povo. Concluiu dizendo que isso tinha que acabar no Brasil, mas não sabia onde e quando isso aconteceria, e o povo deveria mesmo ir para as ruas e falar, pois a mídia quando se tratava de alguns partidos políticos tentava esconder, mas também achava que quem merecia devia apanhar e pagar o preço; não dava para continuar assim; ou o Brasil tomava um rumo ou iria parar no fundo do poço como já estava indo, nesse momento relacionando a situação da referida operação com as manifestações em relação à reforma da previdência considerando que os governantes do país só pensavam em beneficiar empresas que mantinham esquemas fraudulentos para destruir com os trabalhadores e com os pobres desse país, voltando a enfatizar que tinham acabado com todos os pequenos açougues nos quais o povo podia saber a origem do que estava consumindo, mas no momento era difícil de saber pois as próprias empresas faziam seus certificados de qualidade através de senhas dos fiscais envolvidos na corrupção. Encerrou dizendo que torcia para que todos os envolvidos fossem para a cadeia, pois quem merecesse mesmo que fossem políticos, deveria ir mesmo para a cadeia pois não dava mais para ficar



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

como estava. O Vereador **LAURICI** falou sobre as manifestações contrárias à PEC que previa a reforma da previdência que estavam ocorrendo no país e que esteve pesquisando sobre o tema onde pode encontrar números bem interessantes e em relação ao período de contribuição e a idade para se aposentar tinha uma certeza muito grande que do jeito que estava não seria aprovada, pois até onde havia pesquisado eram cento e trinta e uma emendas apresentadas à proposta. Falou que o sistema previdenciário do país era um sistema tripartite com a contribuição do trabalhador, do empregador e também uma parcela do governo federal, citando um exemplo do ano de 2012 onde existia uma previsão de trezentos e dezessete bilhões de reais em gastos com a previdência e arrecadação tinha sido de 279 milhões, valor esse pago pelos trabalhadores e empresa tendo faltado apenas doze por cento para fechar o valor previsto que seria a parte do governo, mas o governo não tinha contribuído, sendo aí que estava o furo, mas essa parte não era mostrada. Disse que estava falando isso para deixar claro que o déficit da previdência era uma coisa totalmente maquiada e podiam acompanhar nos jornais técnicos sempre dando seus pareceres de que realmente não era do jeito que o governo dizia que as coisas estavam, e a finalidade de tudo isso era que a previdência social viesse a falir, pois existiam muitas pessoas interessadas em uma previdência privada, por isso como vereadores precisavam se mobilizar no sentido de procurarem seus deputados pedindo para que analisassem com muito carinho antes de votar essa PEC, pois do jeito que estava não tinha condições de ser aprovada. Na **ORDEM DO DIA** constou em primeiro turno de votação os Projetos de Leis números 02, 03 e 04, do Vereador Gilnelson, propondo denominação de ruas no Conjunto Habitacional Bela Vista de Rua Alceu Stroparo, Rua Henrique Kobylanski e Rua Waldemar Otto. Na discussão apenas o proponente explicou que o referido conjunto habitacional teria sido inaugurado com as ruas identificadas apenas por números e a população estava tendo dificuldades em receber correspondências e também para outros serviços. Individualmente e sem receber demais comentários todos os projetos foram aprovados por unanimidade. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** os Vereadores **DIMAS VIER**, **NELSINHO** e **SIDON VIEIRA** apenas manifestaram seus agradecimentos destacando a importância da presença de público nas sessões e desejaram boa semana a todos. O Vereador **GILNELSON** acrescentou comentários sobre as falas dos vereadores na Tribuna em relação ao escândalo das carnes dizendo que não tinha mais o que fazer para piorar a imagem dos brasileiros lá fora, pois em outros países os brasileiros eram vistos como pessoas de má índole e ainda assim algumas pessoas conseguiam deixar pior, pois nesse mesmo dia a China e a Europa tinham cancelado contratos com o Brasil gerando milhares de desempregados nas ruas por um ato irresponsável de alguns fiscais que não cumpriram com seu papel por compromissos políticos de pessoas sem escrúpulo e que não tinham comprometimento nenhum com a sociedade e assim iam caminhando, questionando como seria o futuro das crianças desse país e o que contariam sobre o país futuro para essas crianças dentro de alguns anos pois até o momento o país só tinha sabido fazer corrupção, o que lhe deixava profundamente indignado com a situação, acrescentando ainda que vivíamos um momento no país que não tinha rumo e ninguém sabia onde iria parar,



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

desejando que realmente houvesse cadeia e quem devesse que pagasse pelos seus atos. Complementou também quanto à reforma da previdência dizendo que esse país sempre teve a mania de desviar a finalidade de recursos aplicando-o em outras finalidades a exemplo da CPMF e do IPVA, e com a previdência não era diferente, e acreditava que dentro de uns trinta anos ainda não poderia ver o Brasil como um país onde as coisas fossem feitas de maneira séria por isso estava muito triste, declarando que se um dia pudesse retirar seus filhos desse país assim faria pois situações como a que estavam acontecendo davam um desânimo pois as crianças de hoje tinham um longo caminho a seguir e esperava que um dia aqui fosse um lugar decente para as crianças de hoje morarem. Antes de encerrar a sessão o presidente informou aos pares e público presente que para o dia três de abril as professoras Tatiana Maia e Elenice Campos haviam solicitado o uso da Tribuna Livre para tratar justamente sobre a reforma da previdência já deixando o convite aos presentes e também a todos os vereadores para que pudessem colaborar com as discussões. Nada mais havendo a ser tratado foi encerrada a sessão e convocada a próxima sessão ordinária para o dia vinte e sete de março no horário regimental, ficando lavrada a presente ata, que após lida e achada de conformidade foi assinada pelos vereadores presentes.





